ODONTOLOGIA E DIREITOS HUMANOS: A ATUAÇÃO DO DENTISTA CONTRA O TRÁFICO HUMANO E EXPLORAÇÃO INFANTIL

Autor(res)

Raíssa Rotondano Lordello
Lara Prado Novais Siqueira
Rafael Augusto Cerqueira Croesy
João Victor De Araujo Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A violência contra crianças e adolescentes representa uma grave ameaça à saúde pública, resultando em danos muitas vezes permanentes e violando direitos humanos fundamentais. Os cirurgiões-dentistas desempenham um papel crucial na identificação precoce de sinais de abuso, pois a maioria das lesões se manifesta na região orofacial, área de atuação odontológica.
Segunda a ONU, o tráfico humano é a terceira maior atividade criminosa do mundo, apenas atrás do tráfico de drogas e da indústria bélica ilegal, vitima tanto adultos quanto crianças, submetendo-os à exploração sexual e ao trabalho forçado. Os profissionais de saúde bucal podem contribuir significativamente na investigação policial, identificação e apoio às vítimas, com o fornecimento de cuidados odontológicos e o acolhimento das mesmas. Diante disso, é de urgência social que sejam apontadas as obrigações legais do dentista em denunciar casos suspeitos com base na legislação que o respalda, permitindo a proteção do paciente.

Objetivo

Realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a responsabilidade ética e legal do cirurgião-dentista na notificação de casos suspeitos de exploração infantil e tráfico humano, com ênfase na importância de propagar a conscientização sobre esses fenômenos entre os profissionais de odontologia.

Material e Métodos

Foi realizada uma busca bibliográfica através das bases de dados Medline (via PubMed), SciELO e Google Acadêmico, em que foram selecionados artigos nos idiomas em inglês e português. Foram encontradas mais de 140 publicações e como critério de inclusão foram utilizadas 34 publicações cujos temas se referiam ao objetivo deste estudo: a exploração infantil, o tráfico humano e as obrigações legais do cirurgião-dentista.

Resultados e Discussão

Os dentistas têm um papel crucial na identificação de sinais de exploração infantil, devendo estar atentos as alterações físicas e psicológicas em pacientes jovens. Embora a confidencialidade seja um princípio fundamental

Público

na relação dentista-paciente, há exceções. Segundo o CFO, em casos de violência ou exploração infantil deve-se quebrar essa confidencialidade, obrigando o dentista a denunciar às autoridades competentes.
Em pacientes estrangeiros os cuidados são ampliados, visto que se tratando de um indicativo de tráfico de pessoas, sejam adultos ou crianças, os sinais de violência podem estar dispostos em diversas partes do corpo, não sendo limitados a região orofacial, assim como os sinais comportamentais e de vestimentas. O profissional precisa se manter atento a documentação do paciente, visto que a falta da mesma pode ser um indicativo de tráfico, tendo a obrigação legal em denunciar.

Conclusão

A odontologia legal é a área profissional responsável por contribuir em investigações de crimes e acidentes que podem ou não resultar em morte. O odontolegista não apenas tem competência para avaliar as lesões superficiais, como também as marcas de mordidas, lesões na mucosa oral e arcada dentária, sendo a última uma importante colaboradora nas investigações, tendo em vista que os dentes são os órgãos mais resistentes aos desgastes.

Referências

THOMPSON, L. A. et al. Violence and abuse: core competencies for identification and access to care. Dent Clin North Am, v. 57, n. 2, p.281-299, 2013.
ALVES, P. M.; CAVALCANTI, A. L. Diagnóstico do abuso infantil no ambiente odontológico. Uma revisão da literatura. Publ Uepg Biol Health Sci., Rio de Janeiro, v. 9, n. 3/4, p.35-39, jul. 2003.
United Nations Office on Drugs and Crime. International seminar on human trafficking in human beings. Brasilia. 28-29 November 2000. Available from: http://www.unodc.org/unodc/en/about-unodc/speeches/speech_2000-11-28_1.html-
Alempijevic D, Jecmenica D, Pavlekic S, Savic S, Aleksandric B. Forensic medical examination of victims of trafficking in human beings. Torture 2007;17 (2):117-121.
Nuzzolese E, Lepore M, Montagna F, Marcario V, De Rosa S, Solarino B, Di Vella G. Child abuse and dental neglect: the dental team's role in identification and prevention. Int J Dent Hyg 2009;7(2):96-101.

Público